

O HERALDO

Proprietario e editor,
JOSE MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

NUESTROS HERMANOS

A despeito da extrema sympathia, que sempre temos manifestado pelo povo hespanhol, mais do que nosso visinho, nosso irmão na raça e na historia, forçoso é confessar que, de alem das fronteiras, raras vezes se corresponde bem aos nobres sentimentos, que o povo portuguez, sempre generoso, tem espontaneamente produzido em todas as angustias da Hespanha moderna.

Ainda ha pouco se viu como, esquecidos e apagados os velhos resentimentos historicos, se lastimou, dentro de Portugal, o enorme de sastrre de *nuestros hermanos*, que, ao findar do seculo XIX, perderam os restos do seu imperio colonial, n'uma *débaçle* horrivel ou hecatombe medonha, que cobriu de lucto e de lagrimas a patria gloriosa de Cid.

Pois ainda resoavam em nossas praças, ruas e circos, os ultimos ecos do grande sentimento portuguez, intimamente dorido pelas desgraças de nossos visinhos, e já nalguma imprensa hespanhola esvurmava a ruim ideia, tão aggressiva como utopica, de se compensar a perda de Cuba e das Filipinas com a conquista de Portugal.

Cá, entre nós, n'este bello paiz, tão grande de coração como de tradições, essa ingratição negra não fez senão um sorriso de dô. Porque, n'essa hora da civilização, tão diversa de 1580, nem mesmo já é permitido exhibir indignações ou espectaculosos alarde de 1640. São bem oppostas as condições europeas d'este momento historico, bem oppostas as circumstancias dos dois povos limitrophes. E bem tará a Hespanha em remediar seus males por uma boa politica, interna e externa, antes do que irritar os animos de quem só pode ser-lhe util auxiliar, com offensas que, embora platonicas, não deixam, todavia, de magoar os nossos brios nacionaes. Sopra ainda por lá muito forte o vento da insanía.

No momento supremo e agudo da dôr hespanhola ainda o arranço das bravatas se poderia justificar por um nervoso impulso de allucinação momentanea, motivada por tão medonho desastre. Mas, passado o momento d'esse accessio febril, licito era esperar que a mesma imprensa louca fizesse penitencia com *amend honorable* de tão disparatadas insanias.

Qual historia! Tornou-se pensamento predominante á conquista de Portugal n'aquelles cerebros avariados por atrocissima desdita; e não ha já senso commum ou rudimentar diplomacia, que lhes faça occultar o parvo intuito. Bem se vê que nasceram no mesmo torão o Cid e o Palafós!

Tudo isto vem á colleção do que, ha pouco, lêmos transcripto de um jornal espanhol — *La Correspondencia Militar*, e que para aqui trasladamos para recreio dos leitores da *Plébe*.

Vejam e admirem mais uma vez o genio fanfarrão e bravateiro d'esse povo inteliz, cujas desgraças te-mos compartilhado com verdadeira condolencia affectiva nos seus tran-ses historicos de maior agonía.

Era para rir se não fosse de pas-mar:

«E' certo que este D. Carlos, que apenas sabe governar a sua casa e a sua familia, mal poderia ser chefe d'um imperio; e um rei fraccassado.

Não é que D. Afonso XIII, cri-

ança ainda, saiba mais do que elle; mas pode ser uma esperanza como foi seu pai. De mais a Hespanha, pobre, vencida, e até escarnecida, é ainda uma potencia de primeira ordem, em comparação com Portugal, e necessariamente, a fazer-se ou a formar-se o imperio iberico, o rei da Hespanha seria o imperador.

Houve um tempo em que os hespanhoes pediram aos portuguezes que nos conquistassem e governassem, ahi pelos annos de 1869 e 1870; mas, como os nossos visinhos não andam bons de sangue nem de dinheiro, é logico que sejamos nós que os conquistemos, empresa que se pode realizar sem perda de uma gotta de sangue.

Pondo de parte escrupulos, libertando nos de temores e hesitações, proprias dos pusilanimes e faltos de intelligencia e de caracter, decidir nos-hiamos pela Inglaterra, tratando com ella uma alliança ampla, franca e generosa de parte a parte, que de futuro nos seria muito proveitosa.

Alliados nós á Inglaterra, immediatamente se faria a confederação iberica. Aqui tem o exercito um ideal ».

E' ou não é de pasmar?
Em tão poucas linhas difficilmente caberia maior numero de sandices.

Mas tranquilisemo-nos; que os *valientes* cobardemente confessam que só poderiam conquistar-nos com o auxilio da Inglaterra, *sem perda de uma gotta de sangue*.

Bem sabem elles, os *valientes*, por experiencia certa de seus ricos costados, que, se assim não fóra, o sangue não correria a gottas...

Mas paremos aqui; que o caso é para risos e não para comentarios. (*Plébe*, 11-10-03.)

SUL

E' este o titulo d'um novo jornal que brevemente se deve publicar em Faro, de que são fundadores os srs. drs.: Virgilio Inglez, Constantino Cumano, José Sanchez, Barrots e João de Mattos, a direcção está confiada aos srs. drs. João Lucio e Carlos Fuzzeta, tendo por colaboradores os srs. Menezes, Lourenço do O' e outros cavalheiros. Será órgão do partido politico do sr. conselheiro João Franco.

Caminho de ferro da Fuzeta a Tavira

No dia 28 de corrente, vão á praça em Faro, 4 empreitadas de terraplenagens com os numeros 1 a 4 e mais duas de obras d'arte com os numeros 5 e 6. A empreitada de terraplenagem n.º 1 vae á praça por 8:900.000 réis, com o deposito provisorio de 222.500 réis. A empreitada n.º 2 é posta em praça por 9:200.000 réis, tem o deposito de 230.000 réis. A empreitada n.º 3 vae á praça por réis 9:900.000, sendo o deposito de 247.000 réis. A empreitada n.º 4 vae á praça por 9:000.000 réis, tem o deposito de 225.000 réis. A empreitada n.º 5 vae á praça por 6:700.000 réis, tem o deposito de 157.500 réis.

As quatro empreitadas de terraplenagens são 27:000.000 réis e as duas de obras d'arte são réis 13:000.000.

O deposito provisorio para se poder licitar nas quatro empreitadas de terraplenagens é de réis 925.000 e para as duas de obras d'arte é de 325.000 réis.

Poetas

VERSOS PARA A VIOLA

Ao sereno da noite se o peito,
a sonhar te adormeco ditoso,
quando a aragem n'um sopro oloroso
sobre a olaya,
dosmaia na flôr;
que poesia na pallida fronte
e nas queixas que aos labios te assomam!...
os respiros do peito nos tomam,
suspirando,
fallando d'amor!

Se teu canto se exhala suave
como as notas da terna viola;
se tua alma que os tristes consola
nos inspira
qual lyra dos ceus;
que paixões delirantes ateias
em meu peito que adora teus hymnos
e se alenta aos perfumes divinos,
que nas fallas exhalas!...
—Meu Deus!...

Oh! se á flôr de teu peito a candura
em suaves efluvios resumbra,
quando á tarde uma vaga penumbra
as areias

branqueias,
do mar;
se teu rosto se inclina doente;
se nas queixas te vejo embebida;
como os estros pullulam na vida
que sem queixas tu deixas
amar!

Se tu rezas no livro sagrado;
se os teus olhos vagueiam a medo,
a temerem trair um segredo
que eu um dia podia saber;

se eu te vejo beijar a creanga;
se ao mendigo tu deixas a esmola;
que doçura da terna viola
vem n'um carne deixar-me,
morrer!

GUILHERME DE AZEVEDO.

AOS QUE AINDA DORMEM

Ergei as fronte para a luz que nasce,
Vós todos, meus irmãos, que andaes na lida.
Que importa que ella vos escale a face,
Se ella vos abra os olhos para a vida?

Quantos nasceram e quantos já morreram
Sem o beijo sagrado d'essa mãe!
Mas esqueçamos: novos tempos vieram
E com elles a fé no eterno Bem.

Temos o céu aberto em nossa frente
E o desejo bastante p'ra ganhá-lo...
Se nós subirmos continuamente,
Hoje, amanhã, havemos de tocá-lo.

Eu não venho enganar a vossa fé:
Amo-vos muito para ser cobarde.
Venho dizer-vos como a Vida é.
Mostrar o bom caminho, embora tarde.

E por isso vos grito: camaradas!
Uní-vos todos, porque a união é força.
Que o futuro se abra a enxadadas
E o braço, embora quebra, que não torça.

Somos a legião dos esquecidos,
Os filhos d'uma terra condemnada.
Temos na lucta o premio dos vencidos
E uma vida que é morte continuada.

Por este valle de lagrimas errante,
Ninguém nos abre a porta nem dá um pão!
E demos vida aos campos verdejantes
E volvemos na dôr o arido chão...

E'inda falam de patria á mocidade,
Esses que nos fizeram desgraçados!
Mas a patria é uma só: a Humanidade,
E todo o mais povos sacrificados.

Patria p'ra quê, se a patria é um egoismo
E uma falta d'amôr aos estrangeiros?
Homens, deixae o vosso patriotismo,
Porque nós somos todos companheiros.

Amae, amse, sem distincção de raça:
O amôr á patria é odio á Humanidade!...
Ah! que o bom sol em noite se me faça,
Antes que eu minta em nome da Verdade!

Bem sei ergo palavras para o vento,
E muitos dizem que trabalho e vão...
Mas fogachos que deita o pensamento
Ou cedo ou tarde hão de formar clarão.

Quem sabe se este grito que levanto
Não vae encontrar echo n'outros peitos?
O mundo é largo: e a lucta que hoje canto
Hade tornar os homens mais perfeitos.

Depois eu não me enfado do o dizer:
O Bem não morre. ó meus amigos! e hade
A fama de Alexandre inda esquecer
Sem que se esqueça nunca uma verdade.

O que nos fala á alma não se apaga,
Nem se mistura ao que deslumbra a vista.
Homens, ao mar! e embora cresça a vaga
Onde ha força a que a fome não resista?

Nós tambem somos como os marinheiros,
Cada dia lançamos nossa séde.
O amor do Bem faz-nos aventureiros,
A ancía de justiça traz-nos cedo.

Eu por mim sigo d'olhos no futuro,
Em demanda do Reino da Verdade.
Para viver basta-me o vejo puro
Que emana da tua fonte, ó Liberdade!

Embora o sangue tombe gota a gota
Seguirei sempre e hoide alcançar a luz.
Tambem se algum me vir a farda rota
Não dirá que matei, mas vesti nus.

Siga cada um de vós este caminho,
Este cada um de vós este clarão,
E inda que todos vão devagarinho,
Acharão terra que dê vinho e pão.

Palmo a palmo acabarão os espaços,
Pedra a pedra as montanhas serão razas...
—Assim, por tanto erguerdes vossos braços,
Um dia chegará que teréis azas!...

THOMAZ DA FONSECA.

NAVEGAÇÃO PARA O ALGARVE

Abre proxivamente o novo concurso para as carreiras a vapor para o Algarve e Guadiana, em vista de não terem sido approvadas as propostas apresentadas no primeiro concurso.

PESCA DO ATUM

Publicamos em separado a importancia total da pesca do atum na costa do Algarve na temporada finda, e conforme as notas que nos foram enviadas das diversas lotas do Algarve foi de 338.795.315 réis.

A armação mais importante da costa foi a do *Barril* ou *Tres Irmãos* que vendeu 45:577.590 réis e a mais infausta foi a da *Galé* que apenas vendeu 440.916 réis.

Tambem damos em seguida uma nota das casas de Villa Real de Santo Antonio, que effectuaram compras na lota d'esta villa, na importancia de 307:976.207 réis.

Além das casas indicadas, houveram compras feitas por outras de Hespanha para a fabricação em Ayamonte, porque além do atum copejado na costa do Algarve, as armações hespanholas tambem venderam na lota dá mesma villa 9:548 atuns e :667 atuarros na importancia de 95:264.897 réis. As des-nove armações indicadas no nosso mappa houve uma de menos de 1 conto; 2 de 1 a 5 contos; 4 de 5 a 10 contos; 7 de 10 a 20; 2 de 30 a 40 e 3 de mais de 40 contos.

O pessoal empregado na pesca e andainas devia ser muito approximadamente de 3:000 homens.

Foi adjudicada ao sr. Antonio Marcos Cordeiro, pela quantia de 8:390.000 réis a empreitada geral do edificio que deve vir a ser o lyceu de Faro.

Pediú desistencia do serviço no Ultramar o tenente veterenario, sr. José Maria Pereira, actualmente em commissão em Mossamedes.

Vae ser presente ao sr. ministro das obras publicas, o projecto do molha-caes e obras annexas no porto de Lagos, ultimamente acabado.

OS CHAPINS DE CRYSTAL

CA Manoel Carlos

O Demonio do Desejo fêz-me reparar um dia mais attentamente em Ismaila, uma das escravas quasi esquecidas do meu harem.

Chegou a parecer-me impossivel que nunca a tivesse olhado bem, era inexplicavel como me tinha passado despercebida aquella deslumbradora formosura.

Agora não. Tinha nitidamente no meu pensamento a languidês dos seus olhos o papoílado rubido dos seus labios, a linha pura e correctora do seu perfil grego e todo aquelle conjuncto de perfeições que tanto me preocupava.

Classifiquei-me de imbecil, de tólo! Muito felis deve ser, pensei, quem possuir o amôr d'uma mulher assim; o corpo, aquella realisação d'um sonho de Phidias, esse era meu, lembrava-me perfeitamente de o ter comprado por um milhão de piastras a um velho mercador... mas horrorisava-me a ideia da posse brutal... Queria que ella se entregasse como amante e não como escrava.

Como obter o seu amôr?
Foi ainda o Demonio do Desejo que veio em meu auxilio segredando-me:

—Ismaila tem uns pés tão pequeninos... quasi parece não andar. E' como se a transportasse uma nuvem ténue. E's um barbaro, um selvagm, porque nunca te occorreu a ideia de lhe offereceres uns chapins.

—E onde os encontrarei eu dignos de semelhantes pés?

O Demonio do Desejo soltou uma garga hada estridula e olhando fixamente um coxim onde eu vi o rapido tremelusir d'uma lusi-nha sulfurosa, disse-me:

—Ali os tens. São de crystal!

E lá estavam, com effeito, sobre o coxim, a scintillarem muito á luz acarminada do poente, n'umas extraordinarias e phantasticas reverberações, uns microscopicos chapins de crystal.

A um signal meu um cumucho approximou-se e eu ordenei que me trouxesse Ismaila. O Demonio do Desejo tinha um sorriso enigmatico a brincar-lhe nos labios; eu sonhava acordado.

Uns leves passos despertaram a minha attenção.

Era Ismaila que chegava com as ôdaliscas que a um gesto meu se retiraram.

Que linda ella estava!

Nunca eu víra olhos tão extraordinariamente expressivos, nunca labios mais rubidos, nunca mais harmoniosas linhas a destacarem se através do péplum leve e quasi transparente! Deslumbrou-me! Pareceu-me a ultima incarnação de Iris a deusa formosa!

—Que quereis, senhor? perguntou ella, e a sua vós suavissima parecia no ciclar meigo da brisa brincando nas pétalas do *lectus* immaculado.

—Quero diser-te que és a mais bella de todas as mulheres, quero que d'ora avante estejas sempre junto a mim, quero ouvir constantemente o harmonico som da tua vós e desejo que o brilho negro das tuas pupilas só espelhe o brilhar dos meus olhos!

E o Demonio do Desejo, ria, ria silenciosamente...

—Nunca esqueças as minhas palavras... symbolisando o muito amôr que te dedico, deliberei offerecer-te um escriptorio para teus mi-mosos pés... e indiquei lhe os cha-

Recenseamento do jury commercial da comarca de Tavira para o anno de 1904 organizado segundo as bases do artigo 49 e seguintes do Codigo do Processo Commercial

pins cujas irradiações eram agora mais intensamente deslumbrantes. Ismaila pareceu eucantada. —Que lindos são! —E só proprios para ti, e, tomando os chapins, curvei-me deante d'ella para lh'os calçar. Nunca meus olhos tinham visto um tão lindo pé. Que perfeição de linhas! Que bonitos ficavam dentro d'aquelles iriados chapins!...

Ergui-me quasi louco, estreitei Ismaila contra o peito, depondo-lhe nos labios um longo beijo, ardente e apaixonado...

Uma luz phantastica illuminou então toda a sala, fazendo perder aos chapins as maravilhosas scintillações que pouco antes quasi divinavam Ismaila, aureolando-a de variegados nimbos...

As pinturas muraes que representavam passagens do Livro dos Mortos pareceram animar-se e todas as figuras que as compunham, em esgares sinistros, tomaram as mais extraordinarias attitudes!

No ambiente havia um acre perfume a enxofre e a flor de sabugueiro...

Ouvi uma gargalhada immensa, louca, que os echos repetiram por instantes que me pareceram seculos. Fiquei aturdido! Medroso! Convulso!

Olhei em roda... Ismaila volatizara-se qual diamante em medonha tempestade e o Demonió do Desejo desaparecera, deixando após si um rasto luminoso e assulado qual em noite escura um enorme pyrilampo!!!

Faro, 10.º-903.

LYSTER FRANCO.

LOULÉ

(Notas a correr)

O leitor d'esta vez terá paciencia; o noticiario muito debilitado pela arduas tarefas das prais raro assoma ali á Praça e a não o ser o supremo espanto que todos sentimos pela retumbante recepção da afamada corda do relógio nada mais lhes será alviçarado; excepto, é claro, a interminavel *politiquice*, que na sua magnitude bem daria para umas quatro paginas do nosso *Heraldo*.

Pois se ella é tanta! Assim agora, que já vão declinando alem no azul poente esses primeiros ardores da *champanhada* de Albufeira — gaudio incomparavel para todos que miram os caracteres *politiqueiros* louletanos — e que na estrada que de Boliqueime leva a Albufeira vaç abafado o pó, que apoz se deixou a sége alugada ao sr. Joaquim de Sousa — espanto pyramidal de todos os ingenuos cá da *terrinha* —, falla-se muito no medico Oliveira, a causa primordial de tão ingente barafunda, que, conforme a turba feerica das augureiros, apregôa, ficará sem o partido medico municipal d'esta villa e ainda sem o de Cereal, d'onde veio para aqui. Porque, como e para que? Elles, os mandões augureiros, lá o sabem, e os designios concebidos *in mente* de tão transcendentos homens jámais podem ser conhecidos por um humilde correspondente d'uma gazeta provinciana. Contentemo-nos em narrar despretenciosamente esses eventos irrisorios e deixe mos cerrado o livro do futuro, em cujos letras não sabemos ler.

O administrador do concelho João Pacheco continúa ainda na sua ridente e engraçada villigiatura e a camara municipal entretanto aproveita estes dias *de perna em vão* ou melhor de perna traçada a calcular qual a multa que lhe será applicada pelos seus desvarios.

O povo, esse paspalhão imbecil, larga a sua risota muito sarcasticamente e, enfasiado de tão longo banquete, pallita descuidadamente os dentes e atira-se para cima de divan para melhor observar essa ingloria transformação do espirito *politiqueiro*.

E nos, oh! nós, aguçamos a pena com a nossa curiosidade para descrever os vôos incertos de certas aves, que tanto gorgeiam as melodias mais estonteantes como... *ululam ferozmente*.

— Voltam a seus lares os banhistas louletanos. Quarteira, povoa-

N.º d'ordem	NOMES	Profissões	Domicilios	Observações
ELEITORES —comprehendidos na disposição do artigo 50 do Codigo do Processo Commercial				
1	Antonio de Sousa Ramos	Commerciante	Tavira	Commerciante matriculado
2	Francisco André do Rosario	»	»	Director de companhia
3	João Rodrigues Gomes Centeno	»	»	Commerciante matriculado
4	Joaquim Antonio Cypriano	»	»	»
5	Joaquim Thomaz Pires Corrêa d'Azevedo	»	»	»
6	José Maria dos Santos	»	»	»
7	José Mathias Vieira	»	»	»
8	Luiz José Pedro Villa Lobos Arnedo	»	»	Director de companhia
9	Sebastião da Cruz	»	»	Commerciante matriculado
ELEGIVEIS —comprehendidos na disposição do artigo 51 do Codigo do Processo Commercial				
1	Antonio da Conceição Chaves	Proprietario	Tavira	
2	» da Cruz Balté	Commerciante	»	
3	» de Sousa Ramos	»	»	
4	Carlos José Gomes	Proprietario	»	
5	Francisco André do Rosario	Commerciante	»	
6	» Antonio das Chagas Franco	»	»	
7	» de Paula Bruno	Proprietario	»	
8	» Pedro Maldonado Junior	Commerciante	»	
9	Jacques Pessoa	Proprietario	»	
10	João Gomes Bandeira	Commerciante	»	
1	» Pedro Fagundes Senior	»	»	
2	» Pedro Vizetto	Proprietario	»	
3	» Rodrigues Gomes Centeno	Commerciante	»	
4	» Martins Gimenes	»	»	
5	Joaquim Antonio Cypriano	»	»	
6	» Fernandes d'Avellar	»	»	
7	» Henrique Vidigal	»	»	
8	» Pires Falleiro	Proprietario	»	
9	» Thomaz Pires Corrêa d'Azevedo	»	»	
10	José Antonio da Silva	Commerciante	»	
1	» Falcão de Sousa Pereira de Berredo	Proprietario	»	
2	» Gonçalves Palmeira	Commerciante	»	
3	» Ignacio das Dores	»	»	
4	» Joaquim Peres	»	»	
5	» Maria dos Santos	»	»	
6	» Mathias Vieira	»	»	
7	» Miguel Antonio Marques	Proprietario	»	
8	» Pedro Fernandes	»	»	
9	» Pires de Jesus	»	»	
10	» Rodrigues Pinheiro Centeno	Commerciante	»	
1	Justino Augusto Ferreira	»	»	
2	Leopoldino Augusto Pires	»	»	
3	Luiz Augusto Victor Xavier da Silva	Proprietario	»	
4	» José Pedro Villa Lobos Arnedo	Commerciante	»	
5	Manoel Baptista Callega Junior	»	»	
6	» Ferreira Aboim	Proprietario	»	
7	» Luiz Marques	Commerciante	»	
8	Sebastião da Cruz	»	»	
9	» José da Silva Junior	»	»	
10	» José Teixeira Neves d'Aragão	Proprietario	»	
1	» Estacio Tello	»	»	
2	» Rodrigues Pinheiro Centeno	Commerciante	»	
3	Theodoro José Raphael	Proprietario	»	
4	Theodosio Pires Franco	Commerciante	»	

Secretaria do Tribunal do Commercio, 10 d'outubro de 1903.

Nos termos do artigo 52.º do codigo do Processo Commercial se extrahiu este mappa do respectivo recenseamento que será affixado á porta do tribunal para os fins do disposto nos artigos 54.º e 55.º do mesmo codigo.

O secretario,

(6261)

Antonio Maria Fructuoso da Siloa

ção a 10 kilometros d'esta villa, que tem uma formosa vista, esteve animada a valer. A par das reuniões e bailes familiares houve passeios pedestres e burricadas, tudo muito alegre pelo concurso benevolo, sympathico e agradável das damas da *élite* louletana, sempre promptas a animar com a sua presença qualquer diversão.

— Aggrava-se de novo a *theatrite* aguda, que ha cerca de um anno atormenta esta villa. Este anno, pelo visto, não ha revistas projectadas, o que é pena, pois uma fouce imparcial podia arranjar pasto para umas tres ou quatro noite, nada menos.

— Foi dada ha dias em Loulé sentença n'uma das mais momentosas questões que se tem ventilado nos tribunaes algarvios, não só pelo seu valor pecuniario, que é subido a algumas centenas de contos de réis, mas pelo merecimento intellectual dos advogados — a acção de reconhecimento de filiação em que era auctora Laura do Carmo, casada com João Caraca e reo José Francisco de Barros, todos de Loulé.

Pleitaram a acção por parte da auctora os srs. drs. José Benevides e Azevedo e Silva de Lisboa

e pelo reo o sr. dr. Diogo Marreiros Nettos, distincto advogados com exuberantes provas do seu muito valor.

A sentença foi contraria ao reconhecimento da filiação, dando como não provados os articulados da petição inicial.

Vem a preposito dizer que nas allegações o sr. dr. Marreiros Netto houve-se por forma que muito admirou, apoz de se conhecer já de quanta proficiencia e erudição é dotado.

E' mais uma victoria que o illustre causidico soube conquistar e que bem demonstra o conceito que todos formam ácerca de sua ex.ª

Parabens pelo bom exito e queira Deus que não seja a ultima vez que a nossa penna tenha occasião de enaltecer o seu valor.

RAUL D'OLIVEIRA.

Por telegrammas da Figueira da Foz, sabe-se terem pouco fundamento os boatos espalhados sobre os navios portuguezes á pesca do bacalhau. O cyclone parece não os ter apanhado.

Por officio da inspecção geral

dos impostos foi authorizada a troca das estampilhas fiscaes creadas por carta de lei de 14 de maio de 1901 que não foram revalidadas com as sobre cargas.

O «HERALDO» MUNDANO

No sabbado passado retirou para Lisboa acompanhado de sua ex.ª familia o sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo.

No domingo retirou tambem para Lisboa acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Antonio da Costa Raymundo.

Parte amanhã para Coimbra, o sr. Frederico Chagas.

Regressaram a esta cidade os srs. major, Antonio Joaquim Correia Viegas, de Villa do Bispo; e alferes, José Maria Martinho, de Monte Gordo.

CONCURSO

A direcção do Nacional e Real Hospital do Espirito Santo d'esta cidade de Tavira, devidamente authorizada, faz publico que perante ella e por espaço de 30 dias, a contar do immediato em que se fizer a segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* se acha aberto o concurso para provimento dos partidos de *Medicina* e

Cirurgia, vagos n'este dito hospital, cada um com a dotação annual de 96\$000 réis e as obrigações constantes do respectivo regimento.

Os concorrentes devem apresentar na secretaria do mesmo hospital, dentro do referido praso os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo decreto de 24 de dezembro de 1902.

Tavira, 5 d'outubro de 1903.
O provedor,
João Rodrigues Gomes Centeno.

(6262)

Mylord. Vende-se uma nova e muito leve, que pode servir para cavallo só ou parrelha. Quem pretender diriga-se á praça D. Francisco Gomes, 5. — Faro.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

A *Parodia* (Comedia Portugueza) — *Os Mystérios da Inquisição* (Fasciculos 51) — *Revista Agronomicas* — *O Grande Elias* — *Tratado de Contabilidade* (Fasciculos 9 e 10).

D. Maria Pinto Figueirinhas
CONTOS DAS CREENÇAS
Preço: 300 réis. Livraria Figueirinhas, rua das Oliveiras, 75—Porto

AUTOMOVEIS, MACHINAS E ACCESSORIOS

PARA TODOS OS USOS

Agente em todo o Algarve,

JOSÉ PEDRO FELGUEIRAS—PORTIMÃO

(6197)

GAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

DIRECÇÃO DO SUL E SUESTE
Prolongamento de Faro a Villa Real de Santo Antonio

Lanço da Fuzeta a Tavira

ANNUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 28 de Outubro de 1903 pelas 12 horas da manhã na secretaria da construcção do prolongamento de Faro a Villa Real de Santo Antonio perante a commissão presidida pelo engenheiro chefe da mesma construcção terá lugar a arrematação para execução das empreitadas de terraplenagens n.ºs 1, 2, 3 e 4 e d'obras d'arte n.ºs 5 e 6, sendo as bases de licitação respectivamente de 8.900\$000 réis, 9.200\$000 réis, 9.900\$000 réis, 9.000\$000 réis, 6.700\$000 réis e 6.300\$000 réis; o deposito provisorio para ser admittido a licitar é de réis 222\$500 para a primeira, 230\$000 réis para a segunda, 247\$500 réis para a terceira, 225\$000 réis para a quarta, 167\$500 réis para a quinta e 157\$500 réis para a sexta.

Os licitantes podem enviar, em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos, entendendo se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja, e do direito de reclamar acerca dos actos do concurso.

Os projectos, cadernos de encargos e as condições de arrematação podem ser examinados todos os dias uteis desde as nove da manhã ás tres horas da tarde na secretaria da referida construcção em Faro.

Faro, 2 de outubro de 1903.
O engenheiro chefe da construcção, (6260) (a) Arthur Mendes.

ALMANACH DO ALGARVE para 1904

A' venda no 1.º de outubro em Lisboa, Porto, Coimbra e nas principais terras do Algarve e Alentejo. Profusamente collaborado e illustrado.

COLONIAL OIL COMPANY RUA AUGUSTA 69 LISBOA

Fornecedores do melhor petroleo do mercado
Marcas do petroleo Americano «ATLANTIC»
Marcas do petroleo Russo «LUZ DO SOL»
Ill.ªs Srs.

Desejamos acautelar o publico contra todas as imitações que agora existem no mercado, e pedimos que insistam em serem fornecidos com o

Nota do peixe e seu valor vendido na lota de Villa Real de Santo Antonio para as fabricas abaixo designadas

Firmas	Atum	Atuarros	Albacoras	Cachorretas	Valor
Angelo Parodi fu B.ª	16.604	2.570	314	1.825	123.577\$616
Francisco Rodrigues Tenorio.	6.567	3.870	949	3.190	50.886\$140
Pilotos Gomes & Capa	2.739	1.287	46	1.300	19.549\$092
Ramires & Companhia	5.609	2.795	272		49.054\$722
Centeno Cruz & Companhia	3.465	732	748		29.077\$271
Pedro José Candido & Comp.ª	1.034	717	286		9.450\$597
Sebastião Migone	3.420	1.685	18		29.380\$589
	39.438	13.656	2.603	6.315	307.976\$027

Pesca de atum na costa do Algarve na temporada de 1903

Armações	Atuns	Atuarros	Albacoras	Cachorretas	Corvinas	Sarrações	Importancias
Abobora	2.840	847	613				18.771\$921
Medo das Cascas	8.738	3.205	280		51	318	45.211\$267
Barril	8.653	3.175	1.691				45.577\$590
Livramento	7.406	2.783	1.046			870	43.986\$368
Bias	2.380	871	767	260	203	50	14.261\$888
Cabo de Santa Maria	903	352	38				10.092\$196
Ramalhete	3.272	927	8				30.704\$344
Medo Branco	2.042	870				7	19.324\$963
Forte Novo	1.504	855	59				17.581\$257
Olhos d'Agua	1.040	310	3				9.363\$837
Galé	43	13					440\$916
Senhora da Rocha	690	1.167	45				11.543\$033
Cabo Carvoeiro	540	534	48				6.607\$574
Torre da Barra	311	200					3.155\$729
Torre Altinha	591	172	543		535	751	11.082\$553
Torre Alta	2.830	836	314				8.903\$301
Zavial	1.614	1.081	559			212	7.488\$441
Atalaia	6.498	2.736	1.229	900		320	32.976\$446
Burgau	307	186	197	13.100		13	1.721\$691
	52.202	21.120	7.440	14.260	789	2.541	338.795\$315

petroleo das marcas acima mencionadas se desejam obter bons resultados.

A m d'isso rogamos-lhe a fineza de dirigirem todas as encomendas directamente á Companhia ou ao nosso agente do seu districto.

João da Fonseca e Sá, agente Villa Real de Santo Antonio Telegrapho Hourglass—Lisboa.

COLONIAL OIL COMPANY
Rua Augusta 69
(5981) LISBOA

JOSÉ ANORADE MASCARENHAS

Empregado no Ministerio da Fazenda
Rua da Boa Vista n.º 102-2.º
LISBOA

ENCARREGA-SE de obter das Secretarias d'Estado: liquidações de direitos de mercê, encartes, apostillas, registo de diplomas na Torre do Tombo, adiantamentos, quitações de direitos de mercê, aposentações, liquidações de contribuição de registo, arrematações de fóros nos Proprios Nacionais e outros despachos.

Tambem se encarrega de obter com a maxima brevidade annuncios judiciaes e outros no *Diario do Governo*.

Bilhetes Postaes Illustrados

JA' se acha completa a collecção de bilhetes postaes illustrados com photographias de Tavira, a côres. Collecção completa 240 réis.

Expedem-se gratis de porte.

TABACARIA POPULAR TAVIRA

GRANDE ECONOMIA POR

SEBASTIÃO J. DA SILVA JR.

FUNERAES POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

Caixões para anjos desde o preço de 1\$200 réis cada.
Caixões para adultos, de fazenda d'algodão sarje desde réis 3\$300 cada.
Caixões para adultos, de damasco, todos galoados desde 6\$000 réis cada.
Caixões para adultos, de velludo, todos galoados desde réis 10\$000 cada.
Caixões de chumbo e de zinco.
Urnas para ossadas.
Borlas pretas e douradas para alugar e vender.
Sapatos de setim pretos e brancos a 2\$000 réis o par.
Fitas com dedicatorias douradas para as chaves dos caixões a 300 réis.
Almofadas ou travesseiros de cambraia com dedicatorias e cercaduras douradas a 400 réis.
Lenções de cambraia com dedicatorias e cercaduras douradas para cobertura dos corpos dentro dos caixões desde os preços de 1\$200 réis.
Carro fúnebre com o competente panno de respeito servindo para conduzir os corpos para a igreja, tanto de noite como de dia e podendo servir para o enterro ser de casa acompanhado pelo parcho, por ajuste particular. Tambem pode ir fazer o serviço fora da terra.
Camara ardente para fazer altar, para corpo presente.
Capellas e ramos de flores para anjos desde o preço de 400 réis.
Coroas de diferentes feitios e tamanhos desde o preço de 2\$500 réis.
Afinal, encontra-se habilitado com o competente sortido de estes artigos para poder servir o freguez em tudo e todas as qualidades, do mais ordinario ao mais superior taes como: velludo de seda; setins pretos e brancos, lisos e lavrados; velludos pretos e brancos, lisos e lavrados em dourados etc. etc. Encarrega-se de todos os serviços que digam respeito a um funeral, como de pedreiro, carpinteiro, prior andador etc., que com o pessoal que tem contratado, immediatamente satisfará tudo á vontade do freguez e por preços que nunca conhecerão (tão baratos e só basta dirigir-se ao seu estabelecimento (até ás 10 horas da noite) que é na Praça da Constituição n.º 14, e depois d'essa hora á Rua Nova de S. Pedro n.º 22 em

TAVIRA

Tambem vende preparos para flores, como: folhagem, olhos, sementes, petalas já pintadas, cassas, etc., etc. pelos preços de Lisboa. (6167)

Ricardo de Sá

TRATADO DE CONTABILIDADE

Publicação ás cadernetas semanaes de 16 pag. a 70 réis. A Editora, largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Gomes Leal

A MULHER DE LUTO

Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160, Lisboa.

Acaba de publicar-se

ALFREDO GALLIS

A SACRISTIA

X da Tuberculose Social

Um volume 500 réis

E' este o decimo volume da *Tuberculose Social* e aquelle onde se aborda um dos mais delicados problemas da sociedade moderna—o celibato dos padres. Contra essa immoral menstrosidade dogmatica, o auctor lavra o mais vehemente protesto apresentando em foco o padre digno, honesto, serio e decente, que, não podendo resistir ás leis naturaes, resistir ás ordens ecclesiasticas para não se separar da mãe de seus filhos a quem ama apaixonadamente. Este livro, profundamente humano, ha de encontrar echo em todos os corações e em todas as almas, porque Alfredo Gallis escreveu-o como um brado leal e franco a favor do casamento dos sacerdotes catholicos.

I—*Os Chibos*, 1 vol. 500 réis. II—*Os Predestinados*, 1 vol. 500 réis. III—*Mulheres Perdidas*, 1 vol. 500 réis. IV—*Decadentes*, 1 vol. 500 réis. V—*Malucos*, 1 vol. 500 réis. VI—*Os Politicos*, 1 vol. 500 réis. VII—*Saphicas*, 1 vol. 500 réis. VIII—*A Taberna*, 1 vol. 500 réis. IX—*Casa de Hospedes*, 1 vol. 500 réis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, Editor, 158, Rua da Prata, 160 Lisboa.

A IMPOTENCIA SEXUAL

NO HOMEM E NA MULHER PELO

DR. W. A. HAMMOND

cirurgião medico do exercito dos Estados Unidos, professor de doenças mentaes e nervosas na escola de medicina de New-York

Traducção de J. A. BENTES

1 vol; de 300 pag. 600 réis
Livraria Central de Gomes de Carvalho, Editor, 158, Rua da Prata, 160 Lisboa.

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro

Vendem-se duas fazendas situadas na freguezia de S. Pedro da cidade de Faro sitio da Malvada, juntas ou separadas. Quem pretender dirija-se á rua Serpa Pinto n.º 31 (6247)

Livramento Horta, ex professora de labores dos collegios Sant'Anna de Lisboa e Nacional de Belem; premiada nas exposições portugueza e universal de Paris com as medalhas de ouro, bronze e menção honrosa; ensina toda a qualidade de bordados, e flores (systema francez).
Vae a casa das alumnas. (6237)

Tespassa-se o estabelecimento de ferrageus e drogas em boas condições. Quem pretender dirija-se o José Ignacio das Dóres, Rua Nova Grande, 26—Tavira. (6229)

ATENÇÃO

Acções da Companhia do Cabo e Ramallete. Vendem-se e trata-se com Theodoro José Raphael. (6105)

Professor particular. Lecção instrução primaria, diurna e nocturnamente. Rua dos Ciganos n.º 1. TAVIRA (6239)

Bicyclette. Vende-se uma nova, tem roda livre, travão automatico; busina grande, lanterna acetylene e rodas todas nicheladas. Quem pretender dirija-se a esta redacção. (2227)

Vende-se um sophá, e meia duzia de cadeiras de sala. Quem pretender dirija-se a esta typographia. (6213)

Lagar e barris. Vende-se. Trata-se n'esta redacção.

Armação de loja. Compra-se uma. Na redacção se explica. (6242)

Casas. Vende-se uma morada de casas terreas com 8 compartimentos, poço e quintal, situada na rua de S. Lazaro, d'esta cidade, com o n.º 82 de policia. Quem pretender dirija-se a Antonio da Costa, vende dor ambulante de petroleo. (6232)

Potes de lata. Francisco Pedro Maldonado Senior, aluga ou vende 6 potes de lata com torneira e tampa de madeira, em bom estado, sendo de 70 alqueires por cada. (6233)

Vendem-se duas courellas de fazenda juntas ou separadas no sitio da Foz. Trata-se com Manoel dos Santos Parreira, em Tavira. (6217)

Casas. Vendem-se umas na rua da Silva; com sala, cozinha, dois quartos, corredor, quintal e sobrado. Trata-se com o seu proprietario Miguel Lararjo. (6252)

Pipas. Lagar e outros pertences de adegas vendem-se. Quem pretender dirija-se a Manuel das Dores.—Tavira. (6230)

Atesses de seda. Grande variedade em gravatas a 240 réis, na «Perola de Tavira». (6254)

Aveia. Vendem-se Gomes & Capa. Villa Real de Santo Antonio.

Carro de parelha para carga. Vende-se um em bom estado. Trata-se com José Gallego, na fazenda do Caracol. (6244)

Courella de fazenda. Vende-se uma no sitio da Pintacilha. Trata-se com João Pedro Vizetto. (6235)

Vende-se uma casa com altos e baixos quintal e poço d'agua, na rua do Mau-fôro. Quem pretender dirija-se a Joaquim Antonio dos Santos, residente na mesma. (6207)

Santo lenho. Precisa-se um. Trata-se com Francisco Pedro Maldonado Senior.—Tavira. (6253)

Fazenda em Cacella, vende-se uma, proximo á Igua. N'esta redacção se diz. (6256)

Arrenda-se uma horta no sitio de S. Gonçalo, freguezia de S. Pedro da cidade de Faro. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario morador na rua Serpa Pinto n.º 31. (6248)

Propriedade. Vende-se a propriedade denominada «Horta das Quintas do Secretario», sita na freguezia de Luz, Tavira, que consta de terras de regadio com tangerineiras, laranjeiras, limoeiros, pereiras romieiras; e de terras de sequeiro, com alfarrobeiras, amendoiras, figueiras, oliveiras e vinha; casas de residencia e suas dependencias. Quem pretender dirija-se ao dono que reside na mesma propriedade. (6220)

Vendem-se as seguintes propriedades: Um predio de casas altas situado na rua das Capacheiras d'esta cidade; uma horta na ribeira de Beliche denominada «Cercado» situada no concelho de Castro Marim e as courellas seguintes: Da Herdade, do Postaneiro, da Varzea das Almas, cerca de Santa Barbara no Azinhal e duas casas na praia de Monte-Gordo. Trata-se com José Falcão Berredo, em Tavira. (6198)

CREADA

Precisa-se uma para cozinha em Olhão Ordenado 2\$000 réis. N'esta redacção se diz. (6259)

Alfayate. Encontra-se habilitado a talhar e a confeccionar todos os fatos na ultima moda, ou á vontade do freguez. Corta pelo novo processo descoberto pelo primeiro mestre de corte em Lisboa, sr. Virgilio Augusto Maia, sendo este o que me-

lhores resultados tem dado, garante o bom acabamento em todos os fatos e principalmente em obra de cinta. Tambem corta para fora. Confecciona um fato a vestir em 18 horas. Recebe officias e aprendizes, trata-se com José Antunes, rua das Portas de S. Braz, 7.—Tavira. (6257)

Arrenda-se. Um predio rustico com sequeiro e regadio no sitio das Pedras, pertencente a Luiz Sabbo. (6258)

ACÇÕES Vendem-se da Bias. N'esta redacção se diz. (6226)

Camara Municipal de Tavira
Estrada municipal n.º 41 de Tavira a Santa Catharina
Provimento do Inaço do Pomar dos Marmellos ao Pomar da Bica
ANNUNCIO

A Camara Municipal do Concelho de Tavira, manda publicar: Que no dia 4 de novembro de 1903, pelas 12 horas da manhã, no edificio d'esta camara, ha de ter logar o acto de concurso para arrematação por meio de propostas em carta fechada do pavimento do lanço n.º 2 da estrada municipal n.º 41, comprehendido entre o Pomar dos Marmellos e o Pomar da Bica.

Designação das obras	Entre perfis	Extensão	Base da licitação	Deposito provisorio de 2.5 %
Pavimento do 2.º lanço	168 a 317	3.216, m67	1.009\$775	25\$244

O deposito definitivo é de 50 % da adjudicação. As condições, desenhos e medições d'esta tarefa, podem ser examinadas todos os dias não santificados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na secretaria da camara. Tavira, 4 de outubro de 1903.

O secretario,
Joaquim Augusto Barrot Trindade
(6249)

ACETYLENE

Carboreto de Calcio Francez d'um rendimento garantido de 300 litros por kilo, os 100 kilos franco Lisboa réis 10\$000. Desconto aos revendedores. Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessocios.

NOVA ILLUMINAÇÃO A GAZOLINA

Poder illuminante 100 velas por bico. Gasto 5 réis por hora

Mandam-se catalogos gratis e preços correntes. Desconto aos revendedores.

A. RIVIÈRE

Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º—LISBOA

(6236)

GABÕES D'AVEIRO

São o melhor artigo d'agasalho até hoje conhecido para uma estação rigorosa.

As vantagens que offerecem são immensas:

- 1.º Dispensam o incommodo do chapéu de chuva.
- 2.º Resguardam o pescoço do frio.
- 3.º Protegem a cabeça da chuva e da nebrina. E tanto isto é verdade, que os homens do alto-mar, quando vão á pesca nos seus saveiros, lá levam o seu inseparavel gabão de burel com capuz, e assim agasalhados não temem os terriveis effeitos da chuva e do frio.

No fabrico dos meus bem conhecidos gabões inseri eu grandes aperfeiçoamentos. Todas as catrapianhas são molhadas. Além d'isso, como são cortados com as fazendas desenfestadas, apresentam grande roda e nenhum remendo. Possuem tambem 4 bolsos, cuja existencia só o freguez conhece, fazendo dois d'elles o effeito de luvas, de modo que o individuo chega a casa completamente enxuto e agasalhado, mesmo no mais rigoroso inverno.

Os preços dos meus gabões são de 8\$000, 9\$000, 10\$000 e 16\$000 réis, conforme os tamanhos e as qualidades.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

ALFAYATERIA GOMES
RUA NOVA GRANDE
TAVIRA

(6246)

Propriedade. Arrenda-se uma denominada a do «Bello Monte», no sitio da Amaro Gonçalves, freguezia da Luz. Consta de terras de semear, alfarrobeiras, amendoiras, figueiras, oliveiras e vinha. Tem casas para moradia, palheiro etc. Quem pretender dirija-se á viuva de Joaquim Antonio Junior, Anna da Conceição, moradora na rua do Mau Foro (6215)

JUSTINO A. FERREIRA

25, RUA NOVA GRANDE, 30

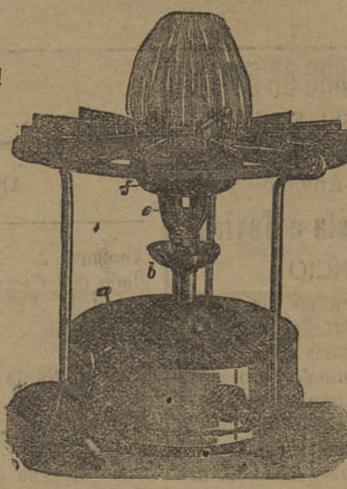
TAVIRA

Sem torcida! Sem cheiro! Sem fumo! Asseio! Inexplosivel! Rapidez! Calor intenso! Economia! Muito portatil!

FABRICO SEM RIVAL!

Deposito dos incomparaveis fogareiros succos (6186)

Applicação industrial e para todos os usos domesticos! Preços modicos! Remetem-se prospectos de todos os aparelhos



FABRICA DE LICORES SEculo XX

EM FERRAGUDO

A. JUDICE & C.ª
PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill.ºs Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta forma todos os seus numerosos freguezes e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamente a nossa excellent fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, attesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaisquer outros do país, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando-lhes espantosa vantagem no preço. (5928)

GRANDES ARMAZENS DE MOVEIS

DE

JUSTINO A. FERREIRA

N.ºs 25, 31, 33, RUA NOVA GRANDE 37 E 53

Estes armazens acabam de receber de Lisboa e Porto, um extraordinario sortido de moveis taes como: leitos de ferro systema moderno,—em ferro e a-tão,—e outros muitos de variadissimas qualidades feitos, e preços; lavatorios em todas as qualidades e feitos, desde 700 réis a 10\$000 réis.



Guarnições completas para salas de visitas, saletas, casas de jantar, quartos de dormir, ditos de vestir, escriptorios, etc., etc.

Grande sortido em tapetes, alcatifas, jutas, oleados, pannos para mesas, patéres, embraces, galerias e baguettes.

Tão grande é o sortido dos moveis avulso que é difficil descrever-o. Ha de tudo por preços convidativos.

Acceptam nas suas officinas todos os moveis que precisem ser concertados ou polidos.

TAVIRA

(6031)